

DENGUE: INSTRUÇÕES ATUAIS PARA A EQUIPE DE SAÚDE SOBRE SINAIS E SINTOMAS ORAIS

Wesley da Silva de Paiva¹;

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG.

<http://lattes.cnpq.br/8221391211831383>

Paula Mylena Paiva de Souza²;

Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU - UFJF), Juiz de Fora, MG.

<http://lattes.cnpq.br/2865012587529099>

Sabrina Aparecida de Andrade³;

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG.

<http://lattes.cnpq.br/8197844089744582>

Robert Wilson da Silva Tostes⁴;

Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas (FOP/ UNICAMP), Piracicaba, SP.

<http://lattes.cnpq.br/8396860708568277>

Gabriela Fernandes de Paiva Oliveira⁵;

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG.

<http://lattes.cnpq.br/0073456924969750>

Clareliz Diógenes Santos⁶;

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG.

<http://lattes.cnpq.br/0228009040451074>

Maria Clara Martins Uberaba⁷;

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), Belo Horizonte, MG.

<http://lattes.cnpq.br/7021971678653831>

Denise Fonseca Côrtes⁸.

Departamento de Anatomia, ICB, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG.

<http://lattes.cnpq.br/7429479577694705>

RESUMO: Introdução: A dengue é doença causada pelo vírus de mesmo nome, tendo como vetores mosquitos *Aedes aegypti*. Representa problema de saúde pública, acarretando morbidade e mortalidade significativas, e requerendo diagnóstico precoce. A identificação de manifestações orais da dengue contribui para este diagnóstico. Objetivo: Elucidar sinais e sintomas da dengue na cavidade bucal. Metodologia: Revisão da literatura foi realizada nas bases de dados PubMed e Medline utilizando-se descritores “Dengue”, “Dentistry” e “Oral”, entre 2013 e 2024. Resultado e Discussão: Manifestações bucais estão associadas à dengue, tais como vesículas na mucosa vestibular, língua e palato, e hemorragias bolhosas sublinguais, língua e soalho de boca. Testes laboratoriais são necessários, pois manifestações bucais podem estar associadas a trombocitopenia grave pela dengue. Sangramento espontâneo e profuso na língua e gengiva podem ocorrer pela dengue grave. Manifestações como eritema, crostas e vesículas nos lábios e palato, vesículas palatinas moles e na língua, tonsilas inflamadas com aumento de volume, petéquias, secura bucal, dificuldade de deglutição e congestão da mucosa constituem, também, características orais dessa infecção. Conclusão: A identificação de manifestações orais da dengue visa seu diagnóstico precoce e prevenção de complicações, e representam fator relevante à avaliação clínica do paciente com sinais e sintomas sugestivos da dengue.

PALAVRAS-CHAVE: Dengue. Odontologia. Oral.

DENGUE FEVER: CURRENT INSTRUCTIONS FOR HEALTHCARE TEAM ABOUT ORAL SIGNS AND SYMPTOMS OF DENGUE

ABSTRACT: Introduction: Dengue is disease caused by the dengue virus, and the vectors are *Aedes aegypti* mosquitoes. It represents a public health problem, causing significant morbidity and mortality, and requiring early diagnosis. The identification of oral manifestations of dengue contributes to its diagnosis. Objective: To elucidate signs and symptoms of dengue in the oral cavity. Methodology: The literature review was performed at PubMed and Medline databases using “Dengue”, “Dentistry” and “Oral” descriptors from 2013 to 2024. Results and Discussion: Oral manifestations are associated with dengue, such as vesicles at buccal mucous membranes, tongue and palate, and bullous hemorrhages at sublingual mucous membranes, tongue and mouth floor. Laboratory tests are necessary, since oral manifestations may be associated with severe thrombocytopenia by dengue. Spontaneous and profuse bleeding at tongue and gums can occur by severe dengue. Erythema, crusts and vesicles at lips and palate, soft vesicles at palate and tongue, inflamed tonsils, petechiae, dry mouth,

difficulty of swallowing and mucous membranes congestion are also oral characteristics of that infection. Conclusion: The identification of the dengue oral manifestations aims the early diagnosis and complications prevention, and it represents a relevant factor of patients' clinical evaluation with suggestive signs and symptoms of dengue.

KEYWORDS: Dengue Fever. Dentistry. Oral.

INTRODUÇÃO

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda causada pelo vírus da dengue, da família Flaviviridae, tendo como vetores mosquitos *Aedes aegypti* bastante comuns em todo o mundo, representando um problema significativo de saúde pública em mais de 100 países tropicais (KHAN, GUPTA, MAHESHWARI, 2013; PONTES et al., 2014; BRASIL, 2024a).

Segundo a OMS, a dengue é o arbovírus com o maior número de casos na Região das Américas, com epidemias registradas a cada 3 a 5 anos (BRASIL, 2023c). Em 2023, foi observado aumento de casos de dengue não apenas no Brasil, mas na Região das Américas (WHO, 2023). O *Ae. aegypti* está amplamente distribuído no território brasileiro, com registro de infestação em 91,7% municípios do país (BRASIL, 2023a). No Brasil, entre 2013 e 2022, foram notificados 10,1 milhões de casos prováveis de dengue, com 5.970 óbitos (CRUZ et al., 2013; BRASIL, 2024b). Quando comparado o período de monitoramento 2023/2024 com o mesmo período do monitoramento 2022/2023, observou-se um aumento de 38,2% no número de casos (BRASIL, 2024b).

A dengue pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento (BRASIL, 2024a), sendo recomendada a reposição de fluidos e mitigação de sintomas de pacientes acometidos.

A principal medida de controle e prevenção da transmissão de dengue é o controle vetorial (BRASIL, 2024a). Porém, como o controle da dengue é multisetorial, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os 4 sorotipos virais conhecidos da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) configurou-se, cada vez mais, como passo necessário para ampliar as medidas efetivas relacionadas ao controle da doença (BRASIL, 2024a; DUBEY et al., 2013).

A OPAS e a OMS recomendaram a introdução da vacina dengue (atenuada), para as pessoas de 6 a 16 anos que vivem em ambientes com alta carga de dengue e alta intensidade de transmissão (SAGE/OPAS, 2023; OPS/OMS, 2024). Em março de 2023, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) efetuou o registro da Vacina dengue (atenuada), fabricada pela empresa IDT Biologika e fornecida pela Takeda Pharma LTDA (BRASIL, 2023b). A incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro foi aprovado em 21 de dezembro de 2023 (BRASIL, 2024a).

O período de incubação varia normalmente de 4 a 7 dias, após os quais os doentes podem experimentar um início agudo de febre, seguido de sinais e sintomas específicos. Dentre os sinais e sintomas associados a essa patologia, encontram-se a febre e erupções cutâneas não específicas, artralgia, mialgia e trombocitopenia em casos graves, inclusive orofaciais (GOVINDARAJ et al., 2018). A infecção viral da dengue é caracterizada por acarretar morbidade e mortalidade significativas, requerendo, portanto, um diagnóstico precoce e correto (ROOPASHIRI et al., 2015). Desse modo, a identificação de manifestações orais da dengue pode contribuir para estabelecer o diagnóstico desta doença, tendo em vista a cavidade oral como porta de entrada e local de manifestação de uma variedade de doenças sistêmicas (PEDROSA et al, 2017).

OBJETIVO

Elucidar os sinais e sintomas da dengue na cavidade bucal visando a educação dos profissionais de saúde.

METODOLOGIA

A revisão da literatura foi realizada pela busca nas bases de dados PubMed e Medline utilizando-se os descritores: “Dengue”, “Dentistry” e “Oral”, com estudos entre 2013 e 2024. O estudo é do tipo qualitativo, de natureza aplicada, descritivo e realizado através de pesquisa bibliográfica.

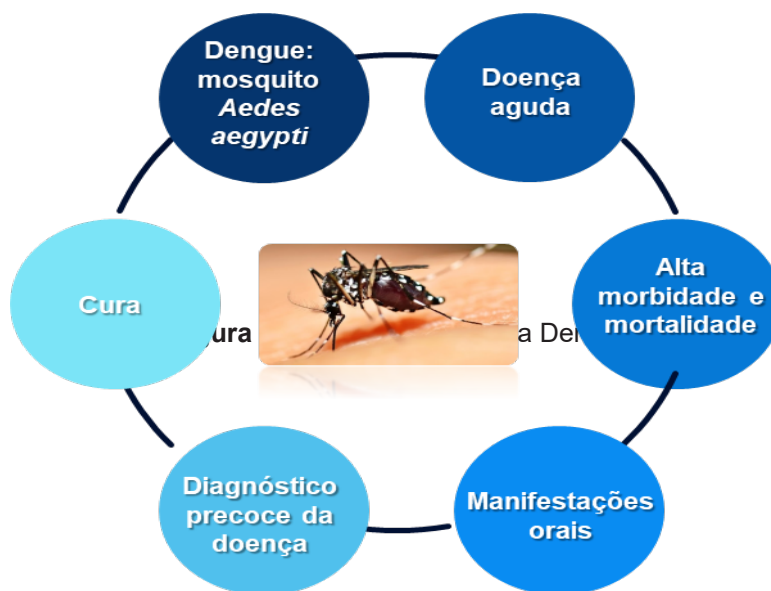
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um dos sinais diagnósticos para a dengue grave é a febre com duração entre 2 a 7 dias, com hemorragia, trombocitopenia e vazamento de plasma. O paciente que apresente febre, cefaléia, dor retroorbital, mialgia, artralgia, erupção cutânea ou leucopenia, hemorragias, pode ser diagnosticado como portador da patologia (DUBEY et al., 2013; BRASIL, 2024a).

Os casos de dengue são classificados em dengue clássica e dengue grave (BRASIL, 2024a). Embora a dengue clássica seja considerada uma manifestação não grave da dengue, algumas complicações clínicas podem ser encontradas neste grupo, em particular as complicações hemorrágicas. A hemorragia da dengue está associada a uma coagulopatia complexa que inclui: plaquetopenia, hipocoagulabilidade (por diminuição da geração de trombina) e hiperfibrinólise. Alguns quadros hemorrágicos podem ocorrer mesmo na ausência de sinais clínicos e laboratoriais significativos de aumento da permeabilidade vascular. Desta forma, a dengue clássica compreende um grupo heterogêneo de doentes que podem apresentar uma coagulopatia complexa e potencialmente grave (ORSI, 2013). A diminuição no número de plaquetas (plaquetopenia)-é sugestivo de dengue. Uma contagem

de plaquetas inferior a 100.000 e um aumento maior que 20% nos valores de hematócrito revelam uma perda plasmática substancial, exigindo uma reposição de volume rápido. No caso de sangramento maciço sistêmico, pode ser necessária a transfusão de plaquetas junto com a transfusão de hemácias (ROOPASHIRI et al., 2015).

A Figura 1 apresenta aspectos do ciclo da doença.



Fonte: Autoria própria

As manifestações mais comuns da dengue na cavidade bucal são as vesículas orais, sangramento gengival, dificuldade em deglutir e congestão da membrana da mucosa oral. As vesículas costumam aparecer na região da mucosa vestibular e depois se espalham na língua e região do palato. Exames intraorais podem revelar a presença de múltiplas hemorragias bolhosas na mucosa sublingual, superfície da língua e soalho de boca. Para definir o diagnóstico, é necessário a realização de testes laboratoriais, pois essas manifestações bucais podem estar associadas a trombocitopenia grave com histórico de dengue como a causa (PEDROSA et al, 2017). Sangramento espontâneo e profuso na região da língua e da gengiva mostrou-se como uma manifestação oral da infecção por dengue grave (ROOPASHIRI et al., 2015; PEDROSA et al, 2017). Embora essas lesões orais não sejam comuns nas infecções por dengue, quando manifestadas podem ser confundidas com distúrbios hemorrágicos (ROOPASHIRI et al., 2015).

Outras manifestações como eritema, crostas e vesículas nos lábios e palato, vesículas palatinas moles e na língua (BYATNAL et al., 2013), tonsilas com aumento de volume e inflamadas (PEDROSA et al, 2017), petéquias e secura da boca (GOVINDARAJ et al., 2018) constituem, também, características orais proeminentes na infecção pelo vírus da dengue (PEDROSA et al, 2017).

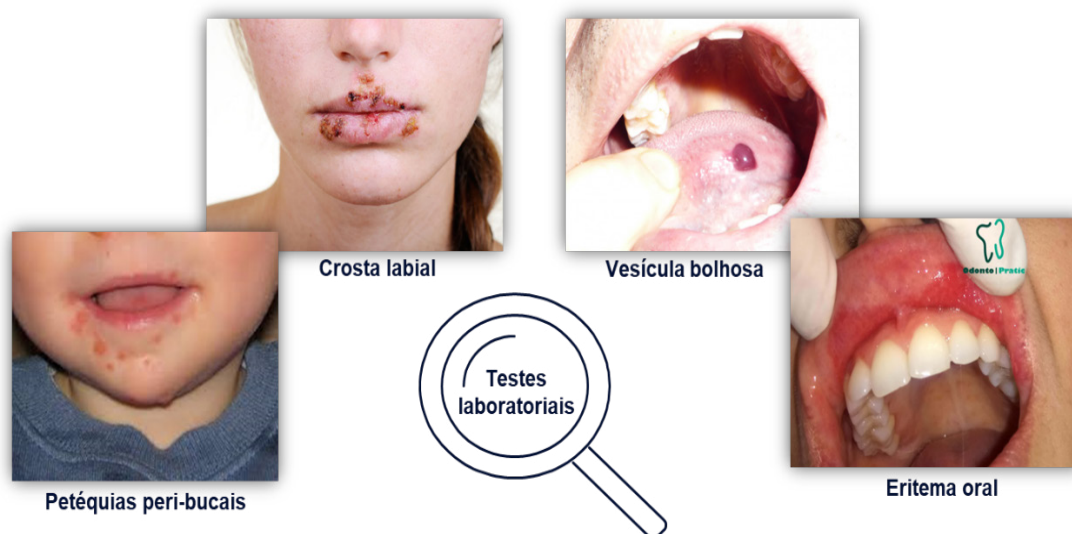
As Figuras 2 e 3 apresentam manifestações orais da dengue.

Figura 2: Manifestações orais da Dengue



Fonte: Autoria própria.

Figura 3: Manifestações orais da Dengue



Fonte: Google imagens.

Durante procedimentos cirúrgicos, como extração dentária, pode acontecer hemorragia, assim como no pós-operatório. Essas são uma das poucas complicações graves passíveis de ocorrência durante procedimentos odontológicos pela dengue. O cirurgião dentista deve realizar anamnese detalhada com história abrangente do paciente, nunca ignorando episódios de febre prolongada (DUBEY et al. 2013). Vale ressaltar que o cirurgião-dentista deve verificar a recuperação dos sinais e sintomas orais em pacientes

com histórico recente de dengue. É comum que ocorra a cicatrização das lesões em duas semanas. Caso seja necessária alguma intervenção cirúrgica nesse paciente, a contagem de plaquetas deve ser avaliada a fim de evitar manifestações hemorrágicas orais (GOVINDARAJ et al., 2018).

Durante o tratamento ortodôntico em paciente com dengue grave pode ocorrer sangramento gengival agudo. O aparelho ortodôntico deve ser removido, pois mesmo diante de medidas de hemostasia local com gaze, o sangramento pode não ser estancado por apresentar uma causa sistêmica (PEDROSA et al, 2017).

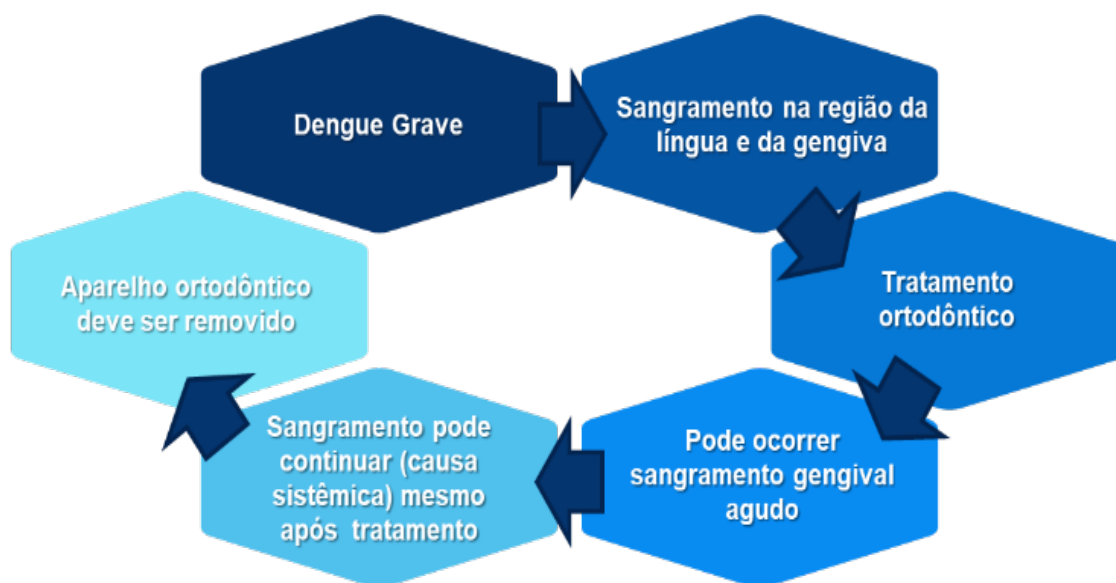
As Figuras 4 e 5 apresentam complicações pela dengue grave durante procedimentos na cavidade oral.

Figura 4: Complicações durante procedimentos cirúrgicos.



Fonte: Autoria própria

Figura 5: Complicações durante tratamento ortodôntico.



Fonte: Autoria própria

Um caso documentado de osteonecrose da maxila associado a dengue foi tratado por excisão do osso necrótico. A osteonecrose e reabsorção radicular dentária associada são manifestações orais incomuns, e apesar dos inúmeros fatores de risco, ainda devem ser consideradas uma complicação potencial. A manutenção ideal da saúde periodontal deve complementar o tratamento sintomático da dengue e parece permitir que a osteíte cicatrize sem intercorrências, sem necessidade de intervenção radical. (AL-NAMNAM et al., 2017).

Identificando-se possíveis sinais e sintomas bucais da dengue, o cirurgião dentista deve encaminhar imediatamente o paciente para o médico responsável. Assim, constata-se a importância em se analisar e solicitar o histórico médico completo em atendimentos, bem como o diagnóstico adequado nos casos de sangramento gengival agudo, dado que esse sintoma pode ser fundamental para a identificação da doença. Evidencia-se, assim, o papel do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce e encaminhamento desses pacientes para que seja realizado o tratamento adequado. (KHAN, GUPTA, MAHESHWARI, 2013).

CONCLUSÃO

É necessária atenção para possíveis manifestações orais da dengue visando diagnóstico precoce e prevenção de complicações advindas dessa patologia. Desse modo, faz-se imprescindível anamnese detalhada para averiguar sintomas típicos da doença, tais como quadro febril há três ou quatro dias com fraqueza, dor retro-orbitária e dores nas costas. O conhecimento de sinais e sintomas da dengue pelo cirurgião dentista e equipe de saúde diminui consideravelmente as chances de intercorrências durante procedimentos

na cavidade bucal. O diagnóstico precoce desempenha papel fundamental ao tratamento das doenças, e as manifestações orais podem representar um fator relevante à avaliação clínica do paciente com sinais e sintomas sugestivos da dengue.

REFERÊNCIAS

AL-NAMNAM, N.M. et al. A case of dengue-related osteonecrosis of the maxillary dentoalveolar bone. **Australian Dental Journal**, [s.l.], v. 62, n. 2, p. 228-232, 2017. DOI: 10.1111/adj.12472 Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/adj.12472> Acesso em: 11 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Levantamento entomológico de municípios infestados por *Aedes aegypti*. Dados não publicados, 2023c. Acesso em: 11 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde - SECTICS. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde - DGITS. Coordenação Geral de Avaliação de Tecnologias em Saúde - CGATS. Relatório de Recomendação nº 429, 2023a. Vacina TAK-003 tetravalente para a prevenção de infecção pelo vírus da dengue. Disponível em: <https://www.gov.br/conitec/pt-br>. Acesso em: 11 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Boletim Epidemiológico nº 13. Monitoramento das arboviroses urbanas: semanas epidemiológicas 1 a 35 de 2023. v. 54, 22 nov. 2023b. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-deconteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2023/boletimepidemiologico-volume-54-no-13> . Acesso em: 11 set 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2024a. Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação Contra a Dengue em 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view> . Acesso em 12 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2024b. Óbitos confirmados por Dengue (2000-2023), atualizado em 02/01/2024 até a semana epidemiológica 52/2023. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-az/d/dengue/situacao-epidemiologica/serie-historica-casos-de-obitos-dengue-2000-2023/view> . Acesso em: 11 set. 2024.

BYATNAL, A. et al. Unusual yet isolated oral manifestations of persistent thrombocytopenia – A rare case report. **Brazilian Journal of Oral Sciences**, [s.l.], v. 12, p. 233-236, 2013 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bjos/a/p6jQK6yf7xKHW4V9cRB3Pmn/?format=pdf&lang=en> Acesso em 11 set. 2024.

CRUZ, C.D. et al. Molecular epidemiology of American/Asian genotype DENV-2in Peru.

Infection, Genetics and Evolution, [s.l.], v.18; p. 220-228, 2013. DOI: 10.1016/j.meegid.2013.04.029. Epub 2013 May 3. PMID: 23648427. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23648427/> . Acesso em: 11 set. 2024.

DUBEY, P. et al. Postextraction bleeding following a fever: a case report. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology**, [s.l.], v. 115, n. 1, p. 27-31. jan. 2013. DOI: 10.1016/j.oooo.2012.03.038 Disponível em <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2212440312003847?via%3Dihub> Acesso em 11 set. 2024.

GOVINDARAJ, S. et al. Oral manifestations of dengue fever. **Sahel Medical Journal**, [s.l.], v. 21, n. 4, p. 194-198, 2018. DOI: 10.4103/smj.smj_28_18 Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/330011482_Oral_manifestations_of_dengue_fever Acesso em 11 set. 2024.

HASAN, S. et al. Dengue virus: A global human threat: Review of literature. **Journal of International Society of Preventive & Community Dentistry**, [s.l.], v. 6, n. 1, p. 1-6, jan. 2016. DOI 10.4103/2231-0762.175416. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4784057/> Acesso em 11 set. 2024.

KHAN, S.; GUPTA, N.D.; MAHESHWARI, S. Acute gingival bleeding as a complication of dengue hemorrhagic fever. **Journal of Indian Society of Periodontology**, [s.l.], v. 17, n. 4, p. 520–522, 2013. DOI: 10.4103/0972-124X.118328 Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3800419/> Acesso em 11 set. 2024

MITHRA, R., BASKARAN, P., SATHYAKUMAR, M. Oral presentation in dengue hemorrhagic fever: A rare entity. **Journal of Natural Science, Biology and Medicine**, [s.l.], v. 4, p. 264-267, 2013. DOI: 10.4103/0976-9668.107324. Disponível em: <https://ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3633297/> Acesso em 11 set. 2024.

OPS/OMS. Organización Panamericana de la Salud/Organización Mundial de la Salud. Aspectos destacados de la XI Reunión ad hoc del Grupo Técnico Asesor (GTA) sobre Enfermedades Prevenibles por Vacunación de la OPS -OPS/OMS | Organización Panamericana de la Salud (paho.org). 2024. Disponível em: <https://www.paho.org/es/noticias/11-1-2024-aspectosdestacados-xi-reunion-ad-hoc-grupo-tecnico-asesor-gta-sobre> . Acesso em: 11 set. 2024.

ORSI, F.L.A. Avaliação da hemostasia primária, coagulação, e fibrinólise em pacientes com complicações hemorrágicas da dengue. 2013. 141 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas, Campinas, SP. Disponível em <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/911067> Acesso em: 11 set. 2024.

PEDROSA, M.P. et al. Oral manifestations related to dengue. **Australian Dental Journal**, [s.l.], v. 71, n. 21, p. 404-411, May 2017. DOI 10.1111/adj.12516 Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28379606/> Acesso em 11 set. 2024.

PONTES, F. S. et al. Severe oral manifestation of dengue viral infection: a rare clinical description. **Quintessence International**, [s.l.], v. 45, n. 2, p. 151-156, 2014. DOI: 10.3290/j.

qi.a30992. Disponível em: <https://www.quintessence-publishing.com/deu/en/article/840709>
Acesso em 11 set. 2024.

ROOPASHRI G. et al. Clinical and oral implications of dengue Fever: a review. **Journal of International Oral Health**, [s.l.], v. 7; p. 69-73, 2015. Disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4377157/> Acesso em 11 set. 2024.

SAGE/OPAS. Strategic Advisory Group of Experts/Organização PanAmericana de Saúde. Highlights from the Meeting of the Strategic Advisory Group of Experts (SAGE) on Immunization 25-29 September 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/es/noticias/11-1-2024-aspectos-destacados-xireunion-ad-hoc-grupo-tecnico-asesor-gta-sobre> . Acesso em: 11 set. 2024.

WHO. World Health Organization (21 December 2023). Disease Outbreak News; Dengue – Global situation. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2023-DON498> . Acesso em: 11 set. 2024.